

# SAÚDE EM DIA: FORTALECENDO A ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA POPULAÇÃO IDOSA

## Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges  
Caroline Stiehler Murano  
Luiz Felipe Finkler Fiuza  
Wander Fernando De Oliveira Filiú  
Fabiany Monteiro Da Silva  
Livia Fonseca Calepso Gama

## Categoria do Trabalho

6

## Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## Introdução

A adesão ao tratamento anti-hipertensivo é um desafio significativo no Brasil, onde diversos fatores impactam a continuidade e a eficácia do tratamento. Entre os principais obstáculos, destacam-se a falta de informação sobre a doença, efeitos colaterais dos medicamentos, complexidade dos regimes terapêuticos, e a dificuldade de acesso à saúde. A baixa adesão pode resultar em complicações severas, como doenças cardiovasculares, colocando em risco a saúde da população (PÁDUA, 2024).

A análise sobre o programa Hiperdia revela limitações que afetam a efetividade do tratamento de idosos com hipertensão e diabetes. Os desafios incluem a escassez de recursos na atenção básica, a falta de acompanhamento regular e a desarticulação entre os serviços de saúde.

## Objetivo

O objetivo geral deste projeto se pauta na promoção de uma maior adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes entre idosos na Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb, atendo-se, em específico, a identificar barreiras sociais, psicológicas e econômicas à adesão, desenvolver intervenções educativas e de suporte adaptadas às necessidades dos idosos e, por fim, relatar eventual impacto.

## Material e Métodos

Com intuito de viabilizar o presente projeto, primeiramente, houve um levantamento de dados acerca da população idosa diagnosticada com hipertensão e/ou diabetes usuária da Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb.

Num segundo momento, foi planejada e organizada a realização de uma Ação em Saúde que houvesse de fato impacto entre os pacientes, de modo que se optou por aderir ao Hiperdia, já existente na Unidade de Saúde e de conhecimento prévio dos usuários daquela unidade.

## Resultados e Discussão

Durante a atividade extensionista na Associação de Moradores Conjunto Arnaldo E. De Figueiredo II – AMCAEF, compareceu o total de 21 pessoas na faixa etária entre 50 e 80 anos, com dois participantes diabéticos fora desta faixa, que participaram do encontro para fazer controle de glicemia e troca de receituário. Entre os participantes 6 eram homens e 15 eram mulheres, conforme documentos abaixo.

A análise dos dados coletados na Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb revelou importantes barreiras à adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes entre os idosos.

### **Conclusão**

O projeto teve como base a promoção da saúde da população idosa diagnosticada com hipertensão e diabetes, através de uma ação de saúde que incluiu a aferição da pressão arterial e glicemia capilar, além de uma roda de conversa sobre hábitos saudáveis.

Os resultados obtidos reforçam a complexidade do desafio de promover a adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes entre idosos.

### **Referências**

ALVES, T. S. R.; TUPINAMBÁ, J. G. S. S.; BASTOS, M. V. T.; ANDRADE, L. K. R.; CRUZ, C. E. A. da; AVILA, M. O. N. Desafios no manejo da doença renal crônica em pacientes obesos: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 1416–1436, 2024.

DE OLIVEIRA MAIA, A. G. Desafios na efetivação do tratamento de idosos portadores de hipertensão e diabetes: uma análise sobre as limitações do programa Hiperdia no contexto da atenção básica. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, [S. l.], v. 5, n. 6, p. e565362, 2024.

PÁDUA, M. C. L. et al. Adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo no Brasil: revisão sistemática e meta-análise. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 8, p. 1-17, 2024.